

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: MUANA

Relatório Anual de Gestão

2019

FABRICIO LOBAO PEREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	MUANÁ
Região de Saúde	Marajó I
Área	3.765,52 Km ²
População	40.906 Hab
Densidade Populacional	11 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/02/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE MUANA
Número CNES	6763944
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05105200000122
Endereço	AV CEL MANOEL IZIDRO DA SILVA 131
Email	smsmuana@hotmail.com
Telefone	91 34941442

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SERGIO MURILO DOS SANTOS GUIMARAES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FABRICIO LOBAO PEREIRA
E-mail secretário(a)	hugosantana10@hotmail.com
Telefone secretário(a)	9132267242

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/02/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	00/0000
CNPJ	11.438.326/0001-11
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FABRÍCIO LOBÃO FERREIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/02/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Marajó I

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFUÁ	8372.772	39910	4,77
CACHOEIRA DO ARARI	3102.08	24355	7,85
CHAVES	13084.879	24175	1,85
MUANÁ	3765.524	41454	11,01
PONTA DE PEDRAS	3365.126	32007	9,51
SALVATERRA	1043.504	24392	23,38
SANTA CRUZ DO ARARI	1074.854	10496	9,77
SOURE	3512.863	25752	7,33
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	1632.218	27302	16,73

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	NÃO INFORMADO	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	NÃO INFORMADO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	0
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta este Relatório Anual de Gestão ano 2019, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema Digisus Gestor/Módulo de Planejamento / DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2019 da Programação Anual de Saúde (PAS), no que se refere às metas dos indicadores do Pacto Interfederativo pactuados pelos estados e municípios para ano de 2019.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em dezembro de 2019.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão “Formular e desenvolver a política municipal de saúde, com participação da sociedade, por meio do cuidado oportuno, eficiente, efetivo, com afeto e equidade para a população, promovendo a integração regional das redes de atenção.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de MUANÁ conta com uma rede de serviços de saúde no contexto municipal e possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista os inúmeros serviços existentes na cidade. A Rede de Atenção do SUS MUANÁ é organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência). Conta com 6 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 6 com Estratégia de Saúde da Família, e 3 com equipes de saúde bucal, 1 hospital, 8 postos de saúde, 1 Laboratório de Análises Clínicas, 1 Central de Vacinas, 1 Central de Gestão de Saúde, 1 Central de regulação e Conselho Municipal de Saúde de Muaná.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2112	2017	4129
5 a 9 anos	2080	1951	4031
10 a 14 anos	2187	2007	4194
15 a 19 anos	2254	2020	4274
20 a 29 anos	3938	3677	7615
30 a 39 anos	3293	3076	6369
40 a 49 anos	2278	2090	4368
50 a 59 anos	1439	1269	2708
60 a 69 anos	855	681	1536
70 a 79 anos	434	336	770
80 anos e mais	179	176	355
Total	21049	19300	40349

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 14/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
MUANA	601	605	572	578	616

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 14/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	271	603	506	461	376
II. Neoplasias (tumores)	33	37	28	35	43
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	37	31	38	21
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	44	40	51	57	42
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	4	6	6	11
VI. Doenças do sistema nervoso	10	15	21	17	12
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	6	1	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	93	134	104	156	119

X. Doenças do aparelho respiratório	278	535	455	378	350
XI. Doenças do aparelho digestivo	138	272	312	257	160
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	36	77	107	57	40
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	24	36	30	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	172	239	208	174	161
XV. Gravidez parto e puerpério	604	764	788	800	752
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	46	65	39	66	60
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	12	7	9	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	11	20	16	28
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	215	264	320	309	247
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	41	62	45	37	50
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2033	3197	3091	2905	2491

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	3	6	3	9
II. Neoplasias (tumores)	20	18	18	12	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	2	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	8	4	8	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	1	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	32	30	40	52
X. Doenças do aparelho respiratório	20	19	23	33	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	5	3	3	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	6	3	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	13	8	10	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	2	-	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	3	4	10	2

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	10	9	7	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	129	121	112	133	137

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 14/03/2023.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Os indicadores de natalidade (nascidos vivos) apresenta média de 616 nascimentos ano, o que justifica o indicadores de morbidade hospitalar apresentar a maior incidência no grupo de gravidez, parto e puerpério, seguido por 376 internações por doenças infecciosas e parasitárias, 350 por doenças do aparelho respiratório, 247 por lesões e consequências de causas externas, este ultimo correlacionado com o desenvolvimento urbano e aumento significativo da população geral.

O quadro sobre mortalidade no no quadrimestre de 2019, nos mostra maior incidência de óbitos por doenças do aparelho circulatório com 52 óbitos, seguido por neoplasias e tumores 18 óbitos, doenças do aparelho respiratório 15 óbitos e 12 óbitos por lesões e causas externas.

O que sugere uma maior atenção das políticas de saúde voltadas para os pacientes portares de hipertensão, e doenças crônicas.

durante o ano de 2019 os indicadores de morbimortalidade se mantiveram estáveis em suas proporcionalidades e taxas de incidencia o que demonstra que as políticas e ações de saúde desenvolvidas durante o ano, não tiveram impacto significativo nos indicadores de saúde e metas programas das para o ano.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	31.124
Atendimento Individual	17.358
Procedimento	7.572
Atendimento Odontológico	1.109

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	1739	557141,99
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	252	138378,60
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	1991	695520,59

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8584	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9722	46269,33	-	-
03 Procedimentos clínicos	261282	302858,59	1742	558051,33
04 Procedimentos cirúrgicos	20522	-	343	175486,94
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	196	6818,25	-	-
Total	300306	355946,17	2085	733538,27

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2374	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12	-
Total	2386	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 14/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção da atenção básica, produção de urgência e emergência, produção especializada ambulatorial e hospitalar apresentados durante todo o ano e detalhado nos três RDQA,s mostra que houve aumento gradativo durante todo o ano, o que na atenção básica demonstra melhoria e aumento na oferta e serviço, porém o aumento dos indicadores de produção especializada ambulatorial e hospitalar, assim como a produção de urgência e emergência, evidenciam que apesar do aumento de produção da tenção básica ainda não foi suficiente para reduzir a necessidade de atendimento nas demais complexidades, fator este que deve ser trabalhado nos próximos instrumentos de planejamento para uma melhor condição do sistema de saúde municipal.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	14	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	14	0	0	14
Total	14	0	0	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede Física instalada do município não teve avanços em 2019, apesar de ter programado aumento de aparelhamento e estrutura física, não houve avanço no período, desta forma para 2020 precisa investir mais nessa área de planejamento para melhorar a estruturação e adequação dos serviços de saúde ofertados a população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	5	9	59	81
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	1	17	27	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	215	216	218	217	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	76	82	95	94	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O quadro de profissionais e trabalhadores de saúde mostra que não houve alterações de quantitativo e nem forma de contratação dos profissionais de saúde durante o ano de 2019, basicamente manteve o quadro, o que justifica pouco avanço nos serviços de saúde, uma vez que o aumento e qualificação de profissionais reflete diretamente na oferta de serviços, o

município também não realizou contratação de terceiros ou consorcio no ano de 2019.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2017	4	4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção Ampliação da Estratégia do Agente Comunitário de Saúde.

OBJETIVO Nº 1.2 - Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução em 50% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	50,00	50,00	15,00	Percentual	12,30	82,00

Ação Nº 1 - Realização de Campanhas Educativas para a População.

OBJETIVO Nº 1.3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 100% o percentual de cobertura das condicionalidades da saúde do programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	82,00	100,00	90,00	Percentual	76,70	85,22

Ação Nº 1 - Capacitação de Médicos e Enfermeiros do PSF na Área de Pediatria.

OBJETIVO Nº 1.4 - Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em mais 3 Equipes de Saúde Bucal nas ESF	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	2017	3	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliação das Equipes de Odontologia nas ESF.									

OBJETIVO Nº 1.5 - Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	36,00	50,00	10,00	Percentual	3,80	38,00
Ação Nº 1 - reduzir o percentual de exodontia em relação ao procedimentos preventivos e curativos									

OBJETIVO Nº 1.6 - Garantir PSF com infraestrutura adequada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. garantir a construção de mais unidades básicas de saúde para abrigar as equipes de esf	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2017	3	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - construção de novas ub's para ampliar acesso a atenção básica									

OBJETIVO Nº 1.7 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	numero de procedimentos ambulatoriais de media complexidade na população residente	Percentual	2017	40,00	40,00	10,00	Percentual	6,30	63,00
Ação Nº 1 - reestruturação dos serviços de urgência e benemerência									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Sala de Estabilização (SE), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), central de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir número de pessoas não assistidas em hospitais quando acidentadas.	percentual de pessoas assistidas pelo serviço de urgência e emergência	Percentual	2017	64,00	100,00	25,00	Percentual	17,30	69,20
Ação Nº 1 - aumentar o numero de profissionais e equipamentos na media e alta complexidade									
2. Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Difícil Acesso	numero de Novas Ambulâncias para Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de novas ambulâncias para o município									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da 'Rede Cegonha', com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão		1,00	4,00	1,00	Razão	0,01	1,00
Ação Nº 1 - garantir pelo menos 1 exame por mulher na faixa etária de 50 a 69 anos									

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de parto normal	percentual de partos normais realizados no município	Percentual	2017	55,00	75,00	5,00	Percentual	4,20	84,00
Ação Nº 1 - intensificar o programa de pré natal com ênfase em parto normal humanizado									
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	Numero de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Proporção	2017	4,00	4,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar busca ativa de gestantes até a 20ª semana de gestação e aumentar a oferta de consultas de prenatal									
3. Reduzir a incidência de sífilis congênita	numero de testes de sífilis realizados em gestantes	Percentual	2017	10,00	100,00	25,00	Percentual	19,20	76,80
Ação Nº 1 - realizar no mínimo 2 testes em todas as gestantes em prenatal									
4. Reduzir o número de óbitos maternos e infantil	• Implementar e melhorar o Atendimento e encaminhamento de Gestante de Alto Risco	Número	2017	4	4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - reestruturar a rede de assistência materno infantil e garantir acesso as gestantes de alto risco em hospitais de referencia									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas;

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	numero de centros de atenção psicossocial implantados	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar uma unidade de caps no município									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhorar as condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução do número de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	redução do número de internações de idosos por fratura de fêmur.	Número	2017	4	400	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - campanhas educativas de prevenção a acidentes com pessoas idosas									
2. Reduzir 0 percentual de mortalidade prematura (reduzir percentual mortes por DCNT em idosos.	Percentual	2017	40,00	40,00	10,00	Percentual	4,10	41,00
Ação Nº 1 - intensificar ações de controle as DCNT									
3. Garantir Cobertura vacinal contra gripe.	cobertura vacinal de idosos contra influenza	Percentual	2017	70,00	95,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - intensificar campanhas de vacinação contra influenza em idoso									

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	percentual de cobertura vacinal dos imunos do calendário básico de vacinação	Percentual	2017	72,00	95,00	5,00	Percentual	4,40	88,00
Ação Nº 1 - aumentar o número de salas de vacinação nas ub's e intensificar campanhas de vacinação									
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	proporção de cura dos casos novos de tuberculose.	Proporção	2017	80,00	100,00	5,00	Proporção	4,80	96,00
Ação Nº 1 - realizar busca ativa em casos faltosos e implementar o programas de diagnóstico controle e tratamento de tuberculose									
3. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2017	70,00	90,00	5,00	Proporção	4,30	86,00
Ação Nº 1 - realizar busca ativa em casos faltosos e implementar o programas de diagnóstico controle e tratamento de hanseníase									
4. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	percentual de contatos de hanseníase examinados	Percentual	2017	60,00	100,00	10,00	Percentual	8,10	81,00
Ação Nº 1 - garantir e intensificar a realização de exames nos contatos dos casos de hanseníase									

5. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	percentual de exames de HIV realizados em casos novos de tuberculose.	Percentual	2017	70,00	100,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - aumentar a oferta de exames para os casos novos de tuberculose									
6. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	4	1.600	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar pelo menos 6 ciclos de visitas durante o ano									
7. Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha.	percentual de cobertura vacinal antirrábica nas campanhas.	Percentual	2017	80,00	100,00	5,00	Percentual	5,20	104,00
Ação Nº 1 - intensificar campanha de vacinação antirrábica na zona urbana e rural da cidade									
8. Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2017	60,00	80,00	5,00	Percentual	6,90	138,00
Ação Nº 1 - encerrar todas as notificações em tempo oportuno									
9. Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - implantar o protocolo de notificação e preenchimento do campo ocupação nas DNRT									
10. Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária	Redução do IPA	Percentual	2017	4,00	4,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - intensificar ações de combate e prevenção a malária									
11. Realizar ações de vigilância sanitária no município.	Percentual de Ações de Vigilância Sanitária realizadas no Município	Percentual	2017	80,00	100,00	5,00	Percentual	6,30	126,00
Ação Nº 1 - aumentar o número de ações relacionadas a vigilância sanitária no município principalmente na zona rural									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da assistência farmacêutica, componente básico, Estratégico, e Especializado no âmbito do SUS;

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	Número de UBS com farmácia implantada	Número	2017	1	6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar farmácias em todas as UBS do município									

DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS;**OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	percentual de profissionais capacitados e qualificados	Percentual	2017	40,00	100,00	65,00	Percentual	32,00	49,23
Ação Nº 1 - realizar pelo menos 6 capacitações para diferentes categorias profissionais da saúde									

DIRETRIZ Nº 9 - Melhoria da Gestão, do Acesso e da Qualidade das Ações e dos Serviços de Saúde.**OBJETIVO Nº 9.1 - Aperfeiçoar a oferta dos recursos municipais de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS;	percentual da população com cartão do SUS	Percentual	2017	40,00	100,00	65,00	Percentual	64,00	98,46
Ação Nº 1 - implantar sistema de emissão de cartão do sus em todas as unidades de saúde do município									
2. Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas	numero de Unidade com atendimento ambulatorial ao dependente químico implantado	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar uma unidade de CAPS no município									
3. Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	percentual de problemas de saúde identificados e trabalhados no ano.	Percentual	2017	68,00	100,00	80,00	Percentual	25,00	31,25
Ação Nº 1 - realizar uma vez por ano uma análise situacional de saúde (ASIS) para identificar os problemas de saúde da população									
4. Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	unidades de saúde com canal de comunicação implantado.	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar ouvidoria da saúde em todos os estabelecimentos de saúde do município									

DIRETRIZ Nº 10 - Consolidação do Modelo Assistencial e Descentralização**OBJETIVO Nº 10.1 - Modelo de saúde compatível com as necessidades da População.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	Unidades de Saúde com implementação na sua resolutividade	Número	2017	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - implantar novos serviços nas unidades de saúde do município e assim apresentar maior resolutividade aos problemas de saúde da população									
2. Unidades de saúde com estrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos á saúde.	numero de novas UBS construídas	Número	2017	1	6	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - construção de novas unidades de saúde com estrutura e equipamentos adequados de acordo com o que preconiza a legislação sus									

DIRETRIZ Nº 11 - Desenvolvimento de recursos Humanos.

OBJETIVO Nº 11.1 - Identificação dos problemas in loco e melhorar a atuação dos profissionais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades;	Percentual de profissionais capacitados para o serviço.	Percentual	2017	60,00	100,00	80,00	Percentual	46,00	57,50
Ação Nº 1 - realizar cursos de capacitação e educação continuada para todas as categorias profissionais da atenção básica no município									
2. Motivar e valorizar os trabalhadores da área da saúde; Melhorar a qualidade dos serviços prestados	PCCR em conformidade com a legislação e atualizado ano.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Revisar e atualizar o PCCR dos servidores da saúde no município									
3. Reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis	Percentual de Trabalhadores com Epi's adequados	Percentual	2017	70,00	100,00	95,00	Percentual	71,00	74,74
Ação Nº 1 - fornecer todos os epis necessários para cada categoria realizar serviços de saúde na suas areas de atuação.									

DIRETRIZ Nº 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS. Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100° de Instrumentos de Gestão;	Percentual de instrumentos de gestão implementados	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - elaborar, aprovar e encaminhar em tempo oportuno todos os instrumentos de gestão									
2. Capacitações par todos os membros do Conselho;	Numero de conselheiros capacitados	Número	2017	12	24	24	Número	0	0
Ação Nº 1 - realizar capacitação anual para todos os membros titulares e suplentes do conselho municipal de saúde									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	100,00	25,00
	Ampliar em mais 3 Equipes de Saúde Bucal nas ESF	1	0
	Aumentar para 100% o percentual de cobertura das condicionalidades da saúde do programa Bolsa Família	90,00	76,70
	Redução em 50% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica.	15,00	12,30
	Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	1	1
	Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	1	0
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	65,00	32,00
	Capacitações par todos os membros do Conselho;	24	0
	Motivar e valorizar os trabalhadores da área da saúde; Melhorar a qualidade dos serviços prestados	1	0
	Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	80,00	25,00
	Reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis	95,00	71,00
Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	1	0	
301 - Atenção Básica	1	5,00	4,40
	Redução do numero de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	1	1
	garantir a construção de mais unidades basicas de saúde para abrigar as equipes de esf	1	0
	reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	10,00	3,80
	Ampliar em mais 3 Equipes de Saúde Bucal nas ESF	1	0
	Aumentar para 100% o percentual de cobertura das condicionalidades da saúde do programa Bolsa Família	90,00	76,70
	Redução em 50% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica.	15,00	12,30

	Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	1	1
	Aumentar o percentual de parto normal	5,00	4,20
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	1,00	0,01
	Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades;	80,00	46,00
	Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	1	1
	Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS;	65,00	64,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	65,00	32,00
	Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	2	0
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	5,00	4,80
	Reduzir 0 percentual de mortalidade prematura (10,00	4,10
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	1,00	1,00
	Unidades de saúde com estrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos á saúde.	1	0
	Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas	1	0
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	5,00	4,30
	Garantir Cobertura vacinal contra gripe.	5,00	5,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	25,00	19,20
	Reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis	95,00	71,00
	Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	80,00	25,00
	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	10,00	8,10
	Reduzir o número de óbitos maternos e infantil	2	2
	Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	1	0
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	10,00	10,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região.	4	4
	Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha.	5,00	5,20
	Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	5,00	6,90
	Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	1	1
	Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária	1,00	1,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	25,00	17,30
	Aumentar o percentual de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	10,00	6,30
	Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Dificil Acesso	1	0

	Reduzir o número de óbitos maternos e infantil	2	2
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	1	0
304 - Vigilância Sanitária	1	5,00	6,30
305 - Vigilância Epidemiológica	1	5,00	4,80
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	5,00	4,30
	Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	80,00	25,00
	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	10,00	8,10
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região.	4	4
	Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha.	5,00	5,20
	Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	5,00	6,90
	Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	1	1
	Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária	1,00	1,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	477.325,00	477.325,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	6.024.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	52.500,00	300.400,00	6.377.800,00
	Capital	N/A	375.293,75	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00	420.293,75
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	35.200,00	1.446.810,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.557.327,00	5.039.337,00
	Capital	N/A	N/A	27.245,00	N/A	N/A	N/A	N/A	99.401,00	126.646,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	2.517.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	78.500,00	2.596.000,00
	Capital	N/A	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00	100.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	177.000,00	177.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00	8.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O Relatório Anual de Gestão 2019, em sua programação demonstra os principais indicadores de saúde programados, metas e números do que foi alcançado durante o período programado.

esta análise discorre de forma resumida sobre os principais indicadores e seus resultados.

Meta 1: programada para aumentar o número de esf, conseguiu atingir o objetivo do ano e credenciou mais 1 esf no ano.

Meta 2: reduzir 15% o número de internações por CSAB, atingiu o percentual programado de 12,30% ao ano.

Meta 3: Aumentar o percentual de cobertura do acompanhamento do Bolsa Família em 8% no ano, não atingiu a meta durante o ano e ficou com o percentual de 76% reduzindo o percentual de 82% do ano anterior

Meta 4: aumentar a cobertura de saúde bucal em mais 1 equipe, não houve ampliação do número de equipes no ano.

Meta 5: reduzir o percentual de exodontia em 10% ano, houve 3,8% redução neste indicador

Meta 6: garantir a construção de novas ub's: não houve construção de novas unidades no ano.

Meta 7: aumentar o número de procedimentos de média complexidade em 10%, conseguiu atingir 63% da meta programada.

Meta 8: reduzir o número de pessoas não assistidas na urgência e emergência em 25% no ano, atingiu 69,20% da meta programada.

Meta 9: aquisição de novas ambulâncias para SAMU, não houve aquisição de nova ambulância no período.

Meta 10: garantir pelo menos 1 exame de mamografia para mulheres de 50 a 69 anos, não conseguiu garantir acesso a mamografia pactuado com estado.

Meta 11: aumentar o percentual de parto normal em 5% no ano, atingiu aumento de 84% do indicador

Meta 12: oferecer 7 ou mais consultas médicas de pré-natal, implantar sispre-natal em mais 1 ub's, pré-natal implantado na ub's Tino Simonato.

Meta 13: realizar teste de sífilis em 100% das gestantes, realizou testes em 76,8% das gestantes no ano.

Meta 14: implementar melhoria no encaminhamento das gestantes de alto risco, encaminhou de forma satisfatória as gestantes de alto risco.

Meta 15: implantar 1 caps no município. não conseguiu implantar caps no ano.

Meta 16: reduzir o número de internações de idoso por fratura de fêmur, não houve internações por fratura de fêmur no ano 2019.

Meta 17: reduzir o número de óbitos por DCNT em 40%, reduziu 4,10% número de óbitos por DNCT.

Meta 18: garantir cobertura vacinal de 95% dos idosos, atingiu 100% do indicador.

Meta 19: alcançar 82% de cobertura das vacinas do calendário básico, atingiu 76,40% do indicador

Meta 20: atingir 80% de cura dos casos novos de tb, atingiu 96 % de cura no ano.

Meta 21: aumentar para 80% o percentual de cura de casos nos anos da coortes: aumentou para 86 % o indicador no ano.

Meta 22: garantir exames em pelo menos 70% dos contatos, conseguiu garantir exames para 81% dos contatos.

Meta 23: garantir exames de HIV em pelo menos 80% dos contatos, conseguiu garantir exames pra 80% dos contatos.

Meta 24: garantir realizar pelo menos 4 ciclos de visitas no ano, realizou 4 ciclos de visitas cumpriu 100% do indicador.

Meta 25: garantir 85% de cobertura vacinal anti-rábica, atingiu 85% de cobertura de vacinação.

Meta 26: encerrar em tempo oportuno as DNCI, encerrou mais 90% das DNCI.

Meta 27: preencher o campo ocupação em 100% das notificações relacionadas ao trabalho, 100% das notificações com campo preenchido.

Meta 28: reduzir o IPA anual, reduziu em 10% o ipa anual.

Meta 29: aumentar o número de ações da Visa, aumentou de 80% para 86% o numero de ações realizadas no ano.

Meta 30: implantar farmácia nas UBS, não implantou farmácia nas UBS

Meta 31: Capacitar os Profissionais da Saúde, capacitou 32 % dos profissionais.

Meta 32: cadastrar 100% da população no CADWEB, Conseguiu cadastrar 64% da população

Meta 33: implantar atendimento ambulatorial para dependente químico, não CAPS no município.

Meta 34: identificar os problemas de saúde do município com mais eficácia, apenas 25% dos instrumentos de planejamento foram elaborados.

Meta 35: criar ouvidoria do SUS, não implantou serviço de ouvidoria

Meta 36: aumentar a resolutividade nos serviços de saúde, houve implantação de novos serviços em 1 ubS aumentando assim o poder de resolutividade dos serviços

Meta 37: readequar ou contruir novas UBS, Não houve Conclusão de obras de construção ou readequação de UBS

Meta 38: capacitar 100% dos profissionais de saúde que iniciam atividade na saúde, realizou capacitação para 36% dos profissionais da saúde.

Meta 39: realizar elaboração e revisão do novo PCCR, não foi elaborado ou alterado o PCCR da Saúde

Meta 39: reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis, forneceu apenas 74% dos EPIs necessários.

Meta 40: elaborar e emcaminhar 100% dos intrumentos de gestão, enviou apenas o plano de saúde 2018 a 2021, cumpriu 25% da meta.

Meta 41: capacitar 100% dos conselheiros de saúde, não realizou capacitação para conselheiros no ano.

Considerando o alcance de mais de 57% das metas pactuadas, sem considerar aquelas cujos indicadores chegaram próximos de 100%, demonstra o comprometimento das diretrizes, objetivos, metas e ações pactuadas no Plano Municipal de Saúde vigente, o qual o Pacto Interfederativo é parte integrante com os referidos critérios.

Neste sentido, ressaltam-se todos os trabalhos realizados em todos os níveis de atenção, porém, é preciso uma reorientação do modelo assistencial, cujos indicadores demonstram a cada ano a necessidade de maior envolvimento de todos os atores do SUS, com o objetivo de fortalecer a porta de entrada preferencial, a Atenção Primária à Saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	25	31	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	98,54	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	54,78	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	98,88	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	90,91	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	20	43	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	85,12	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,00	0,09	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	1,00	0,02	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	75,00	51,06	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	31,01	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	12	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	65,00	54,51	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	76,68	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	0,03	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

analisando os indicadores de saúde pactuados na pactuação interfederativa para o ano de 2019, constata-se que foram atingidas totalmente 7 metas

das 22 metas pactuadas, o que representa o alcance de 32,4%, vale ressaltar que as outras 15 metas houve um alcance parcial, demonstrando que o município trabalhou de forma satisfatória os indicadores pactuado.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	422.454,73	0,00	0,00	0,00	0,00	2.410.854,40	2.833.309,13
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.977,00	8.977,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	3.212.525,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.212.525,88
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	3.339.354,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.908,20	3.352.262,41
Capital	0,00	150.951,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.951,00
Total	0,00	3.490.305,21	3.634.980,61	0,00	0,00	0,00	0,00	2.432.739,60	9.558.025,42

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,80 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,79 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,77 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	94,28 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	26,55 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	32,31 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 240,25

2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,91 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,63 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,67 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	75,44 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,17 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.110.000,00	1.110.000,00	1.784.135,91	160,73
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	72.000,00	72.000,00	12.915,81	17,94
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	72.000,00	72.000,00	8.200,00	11,39
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	180.000,00	180.000,00	278.817,85	154,90
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	786.000,00	786.000,00	1.484.202,25	188,83
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	41.792.625,00	41.792.625,00	18.805.600,14	45,00
Cota-Parte FPM	37.017.825,00	37.017.825,00	15.383.322,26	41,56
Cota-Parte ITR	14.400,00	14.400,00	4.819,18	33,47
Cota-Parte IPVA	38.400,00	38.400,00	23.861,31	62,14
Cota-Parte ICMS	4.560.000,00	4.560.000,00	3.319.183,11	72,79
Cota-Parte IPI-Exportação	114.000,00	114.000,00	74.414,28	65,28
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	48.000,00	48.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	48.000,00	48.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	42.902.625,00	42.902.625,00	20.589.736,05	47,99
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	8.135.958,00	8.135.958,00	6.798.252,47	83,56
Provenientes da União	8.135.958,00	8.135.958,00	6.798.252,47	83,56
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	8.135.958,00	8.135.958,00	6.798.252,47	83,56

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	14.667.462,00	16.182.903,85	8.924.348,81	473.748,61	58,07
Pessoal e Encargos Sociais	8.974.850,00	8.905.067,54	5.247.976,89	0,00	58,93
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	5.692.612,00	7.277.836,31	3.676.371,92	473.748,61	57,02
DESPESAS DE CAPITAL	654.939,75	654.939,75	159.928,00	0,00	24,42
Investimentos	654.939,75	654.939,75	159.928,00	0,00	24,42
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	15.322.401,75	16.837.843,60		9.558.025,42	56,77

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	10.673.010,27	5.959.618,06	108.102,15	63,48
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.464.339,73	3.526.878,46	108.102,15	38,03
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	5.208.670,54	2.432.739,60	0,00	25,45

OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	365.646,46	
DESPEAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPEAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		6.433.366,67	67,31

TOTAL DAS DESPEAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		3.124.658,75	
--	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					15,17
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					36.198,35
---	--	--	--	--	------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	5.165.983,00	5.654.200,54	2.827.544,63	14.741,50	29,74
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.696.000,00	4.093.784,73	3.119.165,23	93.360,65	33,61
Suporte Profilático e Terapêutico	185.000,00	185.000,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	7.275.418,75	6.904.858,33	3.137.566,95	365.646,46	36,65
Total	15.322.401,75	16.837.843,60		9.558.025,42	100,00

FONTE: SIOPS, Pará27/01/20 14:31:31

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 698,04	698,04
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 3.038.468,89	2744859,30
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.200.000,00	120000000,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 813,12	813,12
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 600.000,00	600000,00

	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.136.284,06	2136284,06
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 217.695,34	197520,84
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 23.869,80	23538,60
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 424.250,08	420938,78
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 24.000,00	24000,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 124.990,00	124900,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O índice informado no RREO para o RAG de 2019 e publicado no Portal da Transparência elaborado pelo Município, este índice de 15,17% de aplicação em ações e serviços de saúde apresentado, está dentro do índice de aplicação legal de 15% estabelecido pela **LC141/2012**, Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

Município atingiu 15,17% do índice de aplicação programado.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houveram auditorias realizadas por órgãos de controle durante o ano de 2019.

11. Análises e Considerações Gerais

É extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da continuidade, que inclui delinear políticas públicas juntamente com a participação do controle social.

Do orçamento disponibilizado para o exercício de 2019 para a Saúde, fora efetivado a execução orçamentária dentro do previsto, revelando a extensão dos trabalhos realizados pelo Município de Muaná, dedicados á melhoria da saúde pública dentro de um processo de planejamento eficiente, de responsabilidade fiscal de participação social.

Considerando que dentre os vários desafios enfrentados diariamente na saúde pública, faz-se necessário cada vez mais a responsabilização na manutenção do financiamento dos demais entes federados, com o intuito de garantir condições para o desenvolvimento e o cumprimento integral das ações pactuadas.

Por fim, é sabido da necessidade contínua de avançar mais com os dispositivos existentes e também de outros novos, todavia, é preciso o envolvimento de todos os atores (usuários, trabalhadores, prestadores e gestores das três esferas governamentais) atuem de forma integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Este relatório foi construído e elaborado de acordo com as diretrizes do planejamento sus e visa principalmente demonstrar ações e serviços de saúde realizados durante o ano de forma detalhada e com um olhar para o futuro afim de melhorar cada vez mais o Sistema publico de saúde no Município de Muaná.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As recomendações não estão numeradas por uma ordem prioritária, mas de acordo com a organização estrutural:

1. Aproximação da elaboração da PAS pelos setores com os instrumentos de planejamento e gestão governamental (PMS, PPA, LDO, LOA);

2. Monitorar e avaliar as metas do Plano Municipal de Saúde;

3. Aprimorar a divulgação das ações de saúde;

4. Iniciar de informatização das Unidades Básicas de Saúde, com a implantação do E-SUS PEC;

5. Manter e aprimorar o acompanhamento e monitoramento da Programação

Pactuada e Integrada PPI, por parte da Seção de Controle, Avaliação e Auditoria, referente à população própria e referenciada;

6. Aprimorar o monitoramento do cumprimento de metas e indicadores de saúde pactuados nos termos de compromissos assinados pelo município com os demais entes federativos (PAS, SISPACTO, PQAVS, entre outros);

7. Elaborar 100% dos instrumentos de gestão em tempo estabelecido pelas diretrizes do SUS.

FABRICIO LOBAO PEREIRA
Secretário(a) de Saúde
MUANÁ/PA, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

MUANÁ/PA, 20 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Muaná